

Um mez . . . 23000
Tres mezes . . . 65000
Seis mezes . . . 125000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia 100 reis

PIRA DA CAPITAL
Seis mezes (adiantado) 105000
Um anno (adiantado) 205000
Numero atrasado 200 reis

A JORNAL

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Sabbado, 11 de Agosto de 1906

ANNO XIV - N. 144

PARAHYBA - BRAZIL

CALENDARIO

Calendar table for August 31 days, listing days from Domingo to Sabbado with corresponding numbers.

PHASES DA LUA

Cheia 4 11 Nova 15
Ming. 4 11 Cresc. 26

O DIA

Sabbado, 11 de Agosto de 1906

Santa Philomena, V. M.; S. Tiburcio, M.; Santa Susanna, V. M.; S. Gangerico, B. C.; Santa Digna V.; S. Taurino, B. C.

Assembléa estadual

No dia 10 de Setembro devem ser inaugurados os trabalhos da Assembléa Legislativa. E' sempre motivo de gala a satisfação para o povo a reunião annual dos seus legitimis representantes...

Tarefa afanosa e de maior responsabilidade é, sem dúvida, a do corpo legislativo, pois da sua correcção e dos seus mandatos patrióticos é que depende a felicidade do Estado pela de criação de leis sábias e fecundas.

Felicissimo o povo que vê nos seus mandatários homens de bem, cidadãos inspirados nos melhores sentimentos de bem servirem a causa publica, de promoverem com fervor e acendrado patriotismo o progresso da terra natal, procurando desenvolver todos os seus elementos de prosperidade e grandeza.

Quando o governo estadual, representado pelos poderes executivo e legislativo, marcha na mais bella e invejavel harmonia, se respeitando mutuamente, sentindo o mesmo anhelo, acalentando o mesmo ideal, então a victoria da boa causa, a aspiração do povo se impõe de modo completo, tornando-se abençoada realidade a felicidade, o bem-estar da colectividade.

Será esta incontestavelmente a situação em que irá brevemente encontrar-se o nosso corpo legislativo, aguardando-se de sua sessão no presente anno uma serie de medidas proveitosas aos interesses publicos.

O benemerito parahybano, que actualmente preside a administração publica, já tem dado as mais robustas provas do seu amor á terra do seu nascimento, enviando por todos os meios a seu alcance desvelando-se das dificuldades e dos entraves que se antepõem ao desideratum que o empolga nobremmente desde o inicio de seu governo - qual é a salvação do Estado pela restauração completa de suas finanças.

Em taes circumstancias, menos pesada e de mais facil realisação é a tarefa nobilitante da Assembléa que pretenda bater-se pela grandeza de um povo.

Muitas vezes o poder executivo, quando se não compenetrava da ingente responsabilidade que lhe resta da má direcção dos publicos negocios, constitue serio embaraço ao legislativo na promulgação das boas leis.

Em nosso Estado, por felicidade geral, como já havemos dito, não dá-se este triste hypothese. Da parte do illustre Presidente do Estado, terá o poder legislativo de encontrar todo auxilio, o maior incentivo possivel, para que seja a proxima reunião da Assembléa fecunda em trabalhos de verdadeiro patriotismo, interessando verdadeiramente de maximo alcance politico-social que forem adoptadas.

Que os distintos deputados parahybanos, legitimis mandatários do nosso povo, impulsivos dos pelo mais severo e restricto cumprimento de seus deveres, se prompfiquem a contribuir a S. Ex. Comensal Walfredo Leal, na brilhante empresa em que está porfiadamente empenhado de levantar o Estado, pela restauração das suas finanças, rasgando, d'esta arte, mais largos horizontes á sua prosperidade.

Secundando os levantados intuitos do prohibido Administrador, os representantes do Estado saberão conquistar novos

applausos, prestando inqueciveis serviços que serão cobertos pelas bençãos de gratidão da patria querida.

A postos, pois, a postos! honrados e dignos deputados parahybanos.

FUNCCIONALISMO

Monte-Pio do Estado

Si a condição especialissima em que se encontra o empregado não pôde offerecer garantias á familia, um recurso unico existe: a fundação do Monte-pio.

Este assumpto é dos mais palpitantes e em diversos Estados instituição tão generosa tem merecido as vistas protectoras dos governos.

Entre nós mesmo duas tentativas já foram feitas neste sentido: em 1883 o presidente José Ayres do Nascimento affagou lisonjeiramente a ideia, que chegou a ser convertida em lei.

Em 1896 o distincto parahybano Dr. Alvaro de Machado, então presidente do Estado, buscou estabelecer, com a sua solicida dedicacão, pelos interesses da terra, concorreu para que a Assembléa Legislativa creasse em lei a sonhada caixa de socorro do funcionalismo. Ficaram tão arrojados planos na simples quietude dos arquivos. Nada de realidade; e a razão era a descrença geral nas condições economicas da Parahyba.

A meu ver o meio pratico de se pôr em pratica tão santa aspiração, é dar-lhe uma feição de naturalidade.

Deve ser instituido o Monte-pio a cargo do Theozouro com a sua directoria nomeada pelo Presidente do Estado, directoria ajudada pelos funcionarios mais graduados d'aquelle estabelecimento.

A fonte de receita, bem se vê, deve consistir principalmente de uma contribuição do empregado, ajudada por alguma verbal ornamentaria.

A questão principal é não ser o Estado sobrecarregado com o onus dos beneficios a proporcionar, isto quer dizer que o Monte-pio tem a sua economia á parte, podendo realizar a operação de descontos de vencimentos quando houver oportunidade, e converter em titulos federaes os saldos respectivos.

As pensões não podem ser fixas, obedeçendo ás condições dos recursos existentes, balanceando-se a caixa sempre que fallear um funcionario; e assim, tirada uma verba para as familias favorecidas, será a pensão proporcional ao numero de beneficiados deacordo com o quanto contribua o empregado.

Quando o saldo a distribuir for muito lisonjeiro, o limite maximo da pensão será a terça parte do quanto vencer o funcionario.

E' o perfeito systema mutualista: o pecullo do Monte-pio ficará sempre a salvo das crises que affectarem o Estado.

A ideia é esta: que possa ella merecer dos espiritos mais esclarecidos melhor desenvolvimento.

R. C.

7 de Setembro

Parce que havemos de ter uma excelente festa commemorativa da nossa independência.

As commissões encarregadas de promover os festejos estão já em actividade.

Consta-nos que o dr. M. Serzedello, tem elaborado um esboço do programma das festas, moldado pela forma por que são feitos os festejos civicos na capital do Paiz.

Por um engano de paginação deixou de sair hontem em nossa noticia a seguinte Commissão do 'Club Militar Parahybano':

General Bento Luiz da Gama. C.º Manoel Genuino de Araujo. T. C.º Joaquim da S.º Barboza Junior. Major José Luiz Castanhola. Cap.º Manoel Martinho de Mello Lima. T. Manoel da Gama Cabral. T. Manoel Mendonça do Rego Barros.

No proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, deverá reunir-se no Quartel General do Commando Superior da Guarda Nacional a commissão promotora dos festejos da gloriosa data nacional 7 de Setembro.

Revista do Instituto

Memoria da Fundação da Parahyba

Lida em sessão solemne commemorativa do Instituto Historico e Geographico Parahybano em 5 de Agosto de 1906 pelo Dr. Manoel Tavares Cavalcanti.

(Continuação)

Ao iniciar-se a setima década do seculo XVI, Ilmaraci era do lado do norte a bahia extrema da colonisação portugueza. Na extremidade sul da ilha fundadora o Logar tenente do Donatário Pero Lopes um povoado sob a invocação de N. S. da Conceição. D'ahi se prolongava a linha da conquista por toda ilha e agora começava a projectar-se no continente fronteiro. A ilha era, porém, o refugio, o ponto de apoio dos colonos contra as incursões dos indios que frequentemente se repetiam.

Dormia a Parahyba no esquecimento das suas selvas quando um acto selvagem dos seus incolos veio suscitar a idea da conquista do seu rio e de toda a região circumjacente.

No anno de 1574, Diogo Dias, rico proprietario no Itamaraci, teve a idea de fundar um engenho no continente, o que realiso com a construção do engenho Tracunhaem, nas margens do rio Goyanna, á grande distancia do nucleo primitivo dos colonisadores.

Tinham então, como ficou assignalado, os indios do littoral parahybano relações frequentes com os francezes traficantes de pau brazil. Convencidos eguidos por estes, destruíram totalmente o novo engenho, dando colossal prejuizo ao proprietario. Ecouhou dolorosamente na Bahia, sede do governo do Norte, este acontecimento.

O Governador Luiz de Brito e Almeida, o mesmo que se assignalou pela conquista do Rio Real, ordenou a Fernão da Silva, que exercia cargos importantes da magistratura colonial, que, á frente de gente escolhida em Pernambuco, fosse occupar o rio Parahyba. Eis a primeira tentativa que encontramos de fazer a civilisação entrar n'estas paragens.

Não foi coroada de exito. A' chegada da pequena expedição, o genio retirou-se para voltar pouco depois quando reconheceu os minguados recursos dos expedicionarios. Estes, atacados e impossibilitados de offerecer resistencia, escaparam pela fuga á destruição completa, indo acolher-se aos reducos de Itamaraci. Estava, porém, declarada a guerra do governo colonial ao selvico parahybano, guerra que só devia terminar dez annos depois pelo tratado de pazes com os senhores fabrisar. Sigamos, porém, o desenrolar dos acontecimentos.

A noticia do fracasso da expedição de Fernão da Silva, o Governador Luiz de Brito, freme de espora, tratou de apparellar uma esquadra para investir ás terras ao norte de Itamaraci e em breve singrava as mares uma vistosa frota de doze navios, sob o commando de Bernardo Pimentel de Almeida, sobrinho do Governador Geral, conduzindo as melhores tropas da colonia e o proprio Luiz de Brito, desejoso de fazer conhecer a força do seu braço. Ventos desordenados, mares encapellados vieram em protecção do indigena e a frota dispersou-se, indo dar á diferentes pontos da costa, recolhendo-se afinal á Bahia sem ter visto as praias parahybanas.

Acontecimentos outros que se deram na Bahia chamaram para alli a attenção do governo, desviando-a por conseguinte da Parahyba. Alem d'isto, as despesas com a expedição malograda sobrecarregaram de tal modo o erario, que foi impossivel repetir-se a tentativa.

Algum tempo depois (1577) Lourenço da Veiga succede no governo a Luiz de Brito. O pensamento da conquista da Parahyba continuava a perpassar no espirito do governo da colonia, incubiu Lourenço da Veiga ao Ouvidor Geral e Provedor-Mór de Javaram e effeito o almejado plano.

Entretanto estereis ficaram estas medidas. Em 1579, vem pela primeira vez á Parahyba aquelle que devia depois ser o verdadeiro fundador da Capitania, cimentando-a com uma paz duradoura. Refiro-me á nobre individualidade de João Tavares, figura mais que todas laureada na historia desta conquista.

Aouí chegando, levanta uma fortificação na ilha da Camba, hont Restinga, e sob a protecção desta começa o trabalho da colonisação.

Sessenta annos depois assignalla Elias Herkman ainda ali um forte, chamado anteriormente de S. Bento. Isto prova a excellencia do ponto estراتيجico e o acertado da escolha do nosso primeiro nucleo colonial.

N'este mesmo anno aporta a Pernambuco, de volta de Lisboa Fructuoso Barboza. Proprietario rico em Pernambuco, commerciante de pau brazil, despunha de grandes meios para effectuar a conquista da Parahyba. Comprometteu-se com a Corte a realisar-a com a condição de ser por dez annos o Capitão-mór das terras conquistadas. Obtida a nomeação, regressou a Pernambuco com quatro navios apparelhados e guardados. Effectuou uma excursão á Parahyba, talvez de reconhecimento e de exploração, depois do que não se apressou a commetter a empresa.

Em 1588 portou elle á frente da expedição que devia voltar até acommetter ás plagas parahybanas. Para apressar a expedição muito concorram os assaltos e correrias dos indigenas no territorio cultivado de Itamaraci.

As forças que Fructuoso Barboza levou á conquista eram assás poderosas. Alem da forte esquadra de guerra na qual se transportou por mar, vieram por terra 200 homens a pé e a cavallo com um numero ainda maior de indios mansos sob o commando de Simão Rodrigues Cardozo. Obedecendo ás ordens do rei de Hespanha Felipe II, as autoridades de Pernambuco e Itamaraci prestaram á expedição todos os recursos de que puderam dispor.

A empresa foi iniciada com prospero successo. Ao enfrentar a fóz do rio Parahyba, depararam-se aos expedicionarios oito náus francezas dos que traficavam com especiarías colhidas nesta terra d'America.

Contra ellas investiu o Capitão-Mór e conseguiu destruir cinco

(Continúa)

(1) O Brazil estava então dividido em dous governos distinctos, o do Norte e do Sul.

E' Louvavel

Agenerosidade e correção, com que se houve a commissão da noite da justiça, é digna de todo o louvor, pois além de corresponder á expectação dos devotos da escola Senhora das Neves, leve mais a gentileza de offerecer do seu offiço, a importancia de... 529.000, para auxilio dos trabalhos da Igreja de S. Pedro Gonçalves, a qual, por intermedio do Conego Sabino Coelho, foi entregue ao illustre theozouero dos referidos trabalhos.

SENADO FEDERAL

O Sr. Alvaro Machado (*) - Sr. Presidente, a inauguração dos trabalhos da Terceira Conferencia Internacional Americana é altamente um facto sobremodo extraordinario, que não pôde deixar de sensibilizar o patriotismo dos honrados membros deste alto ramo do Poder Legislativo da Republica.

Não preciso, nem é mesmo necessario encaixear e definir a amplitude desse grandioso circulo de paz que ora converge, em uma colaboração sympathica, os dignos representantes das nações americanas, presentes nesta Capital, concorrendo adorosamente ás sessões de um congresso, que tem o nobre e alevantado intuito de propagar effizacamente a harmonia de vistas, na vida internacional do Continente Americano.

O Senado solidario nessa aspiração assistirá, em espirito, com todo o interesse, o desenrolar desse debate luminoso, collimando o bem geral de tantas nações generosas, sim, generosas, porque aqui se acham reunidas sob a inspiração da felicidade dos seus povos, propugnando uma paz profica, duradoura.

Foi por isso, Sr. Presidente, que, fazendo-me interprete desses sentimentos que, acredito existirem no espirito dos honrados membros desta Casa, ousei formular a presente indicação que será submettida ao seu conhecimento.

Vem a mesa é lida, apoiada e posta em discussão, a seguinte

INDICAÇÃO

N. 2. 1905.

Indico que a Mesa do Senado, compartilhando da satisfação nacional pela inauguração auspiciosa, na capital do paiz, dos trabalhos do 3º Congresso Pan-Americano, envie, por telegrammas, congratulações aos Presidentes das Republicas que no mesmo se fizeram representar.

Sala das sessões, 25 de Julho de 1906.

Alvaro Machado.

(*) Este discurso não foi revisado pelo orador.

Cimento superior em barica de 120 kilos. Vende-se no

MAIA & IRMÃO

A MIRAGEM

A equipagem do navio allemão Sachsen foi testemunha em pleno mar de um effeito de miragem extraordinario. O navio, que voltava do Japão, ia para New York e, tendo dobrado o cabo Horn, subia para o norte do Oceano Atlantico. Encontrava-se quasi sobre o equador quando de repente, o official de quarto assignalou no céu um velero - com todas as velas desdobradas.

Succedia isto um pouco antes do pôr do sol e sobre um dos mastros, distinguiam-se perfeitamente tres homens, um dos quaes, perdendo o equilibrio, caiu ao mar; e viu-se logo os marinheiros prepararem pelo cordame e pelas vergas para carregarem as velas, ao passo que outros tripulantes arriavam o escaler de salvacão que, com a maxima rapidez, se dirigia a um ponto negro debaixo de-se nas aguas, figuradas neste caso pela atmosphera, salvando o naufrago e reconduzindo-o a bordo. Pouco depois, a imagem desaparecia. Ora, no dia immediato, o Sachsen encontrou um velero inglez que singrava em sentido contrario, reconhecendo toda a equipagem daquelle o barco que vira na vespera, acima do horizonte e cuja aventura fóra trahida pelo céu. Effeitos da miragem.

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde em sessão extraordinaria convocada pela Directoria, esta associação de letras.

Instituto Historico

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde em sessão extraordinaria convocada pela Directoria, esta associação de letras.

Reparos nos passeios

Chamamos a attenção dos interessados para o edificio que hoje publicamos, da Prefeitura Municipal desta cidade, prorrogando até 31 de corrente mez o prazo para serem feitos os reparos nos passeios em frente de predios e muros, situados nas ruas calçadas desta capital.

E' preciso que os srs. proprietarios comprehendam a necessidade de manter os passeios de suas casas em bom estado de conservacão, para embelezamento da cidade e não serem incommodados os transeuntes.

A prorrogação do prazo para serem realizados esses reparos foi motivada pela continuacão das chuvas até o fim do mez p. findo.

Dr. Rodrigues de Carvalho

Viagou hontem para a vizinha capital do norte o nosso disscido e talentoso collega de redacção Dr. José Rodrigues de Carvalho, que alli pretende demorar-se alguns dias.

O digno compatriota de lides jornalisticas foi até aquella capital a negocios de seu particular interesse.

Deixamos-lhe optima viagem e breve regresso a nossa terra de trabalhos.

Industria do Leite

Como esperavamos que acontecesse quando, no anno p. passado, demos noticia n'estas nossas columnas da ida das machinhas de fabricar manteiga, emprestadas pelo nosso collega, Dr. Pereira Pacheco, ao distincto Coronel José Gomes de Sá, prefeito da Cidade de Souza, n'este Estado, acabam de chegar ao nosso mercado as primeiras latas de manteiga parahybana, fabricada pelo distincto Coronel José Gomes de Sá.

Tivemos occasião de examinar esse primeiro producto industrial do leite dos nossos serões e como conhecedores, só podemos é achá-lo optimo, de uma pureza extrema e apenas com a metade do sal das outras manteigas que falsificadas na sua maioria, tem vindo ao nosso mercado d'este os tempos coloniaes.

Notamos pequeno defeito em umas latas, isto é, falta d'uma fita de fardres soldada brandamente ao lado da tampa e para facilitar a abertura das mesmas, deiteo esse do fabricante das latas no Rio de Janeiro, d'onde vieram pelas mesmas ao preço de 160 reis cada uma.

Com uma reclamação da parte do digno industrial, é certo que melhores e mais perfeitas latas de manteiga lhe serão enviadas para as outras salvas.

Tratemos da pureza do producto industrial parahybano e da sua excellencia como alimento sadio, nutritivo e respiratorio. Sob estes importantes aspectos, a manteiga feita e ora no nosso mercado não poderá ser suplantada pelas marcas das manteigas falsificadas e nocivas.

Quanto a conservacão do producto, o que podemos garantir é que as varias operações por que passou o leite nas machinhas até ás do enlatamento da manteiga, foram tão meticulosas e essencialmente feitas que o producto se apresenta perfeito e sem nenhum dos outros acidos organicos das manteigas mal preparadas.

Quem prezar a sua saúde e quer alimentar-se com um producto puro e sadio do leite, como seja a manteiga, não irá por certo comprar por \$800 um kilo de manteiga estrangeira, falsificada para deixar de lado uma nacional, do Estado, purissima, por menor preço como poderá ser vendida: isso é logico e só dependendo de propaganda e do conhecimento perfeito do que seja a manteiga do 'Riachão' - Comarca de Souza, fabricada pelo Sni. Coronel José Gomes de Sá.

O digno industrial trouxe tambem para o nosso mercado excellentes queijos de sua importante fabrica, de aspecto muito agradável, bem feitos e de optimo sabor.

Damos parabens ao intelligente patriota, desejando muita prosperidade em sua industria.

Lloyd Brasileiro

O paquete 'Alagôas' estará em nosso porto amanhã e o 'Olinda' hoje, este procedente dos portos do sul e aquelle dos do norte.

Xarque Superior!!

Ultima novidade neste artigo em latas de 3, 5 e 10 kilos vende-se na

MERCARIA MAIA de MAIA & IRMÃO

19 Rua Maciel Pinheiro 19

Almoço ao Bispo da Parahyba

No salão da confraria Paschoal restituiu-se hontem, ás 11 horas da manhã, o almoço offerecido pela colonia parahybana nesta Capital ao Rev. Sr. D. Aduatto, Bispo da Parahyba.

S. Ex. Rev. não podendo comparecer á festa que lhe era offerecida fez-se representar pelo seu secretario Conego José Thomaz, tendo escripto á commissão organizadora do almoço a seguintes carta:

'Aos meus illustres patriotas da Colonia Parahybana nesta Capital - Sentindo-me incommodado vos venho, bem contrariado, dizer que não posso ir assistis pessoalmente ao banquete que hoje me offerecia, mas extremamente pehorando pelo vosso honrado, não posso deixar de vos manifestar a profunda gratidão e o grande jubilo que me veio na alma.

Profunda gratidão, pelo vosso testemunho publico de apreço ao nosso humilde patriota, Bispo da Parahyba.

Grande jubilo, por ver que essa reunião dos meus illustres conterraneos em agradável convivio é principalmente uma das provas evidentes do vosso amor á nossa Parahyba. E não é precisamente o amor da Parahyba que nos faz trabalhar e até soffrer pelo seu constante engrandecimento intellectual, moral e material?

Sim, meus illustres conterraneos, assim como a pratica da doutrina revelada pelo Filho Unigenito de Deus e como tal ensinada pela sua Santa Igreja é o que constitue o verdadeiro catholico, assim tambem o amor effectivo, o amor do trabalho e do sacrificio pelo bem da terra natal figurão sempre ás ambições do interesse particular, é o que constitue o verdadeiro patriota.

E com este amor patriótico não vejo tambem em vossos corações o espirito da união que faz a força?

Com muita razão, pois, grande é o meu jubilo, apesar do meu incommodo, vendo bellas esperanças e as melhores garantias da constante paz e verdadeiro progresso da patria parahybana, tão bem representada nesta Capital por vós, caros patriotas, a quem agradeço de coração, apresentando-vos juntamente as minhas affectuosas saudações de despedida e offerecendo-vos os meus tracos servicos em nossa cara Parahyba.

Rio 28 de Julho de 1906. - D. Aduatto Aurelio de Miranda, Henrique Monsenhor, Bispo da Parahyba.

Tomaram parte no almoço que foi servido em uma mesa com a forma de T, os Srs. Drs. Alvaro Machado, Senador pela Parahyba; Apollonio Zenaidé, Deputado; Afonso Machado, Almeida Nobre, Raul Xavier, da Gazeta de Noticias; Nestor Meira, Senador Coelho Lisboa, Major Jonathas Barreto, Capitão Neiva de Figueiredo, Julio Pimentel, Dr. Maximiano de Albuquerque, Cesar Albuquerque, Silva Veiga, d' A Tribuna, Dr. Castro Pinto, Almeida Dantas, do Jornal do Brasil; Pedro Jatalhy, d' A Noticia; Dr. João Machado; Tenente-Coronel Zoroastro da Cunha, Leopoldo Meira, Dr. A. Maracajá, Julio Barbosa, do Jornal do Commercio, e Pessoa de Mello.

O Dr. Castro Pinto fez um bonito discurso offerecendo aquella festa ao virtuoso prelado D. Aduatto, cujas qualidades enalteceu.

O Conego José Thomaz agradeceu brindando a colonia parahybana.

O Deputado Apollonio Zenaidé brindou á imprensa em nome do Estado da Parahyba.

O Sr. Pedro Jatalhy, respondeu em nome dos collegas presentes saudando a colonia parahybana

d'O Paiz.

Lloyd Brasileiro

O paquete 'Alagôas' estará em nosso porto amanhã e o 'Olinda' hoje, este procedente dos portos do sul e aquelle dos do norte.

Xarque Superior!!

Ultima novidade neste artigo em latas de 3, 5 e 10 kilos vende-se na

MERCARIA MAIA de MAIA & IRMÃO

19 Rua Maciel Pinheiro 19

Ao claror do luar (UMA ENTREVISTA)

Na meia noite. A aldeia de... plenamente iluminada pela claridade da lua, estava silenciosa e risonha. Contudo o favelado nocturno produzia um murmurio brando que passava imperceptivelmente.

Cornelia, dirigio-se, com passos firmes por um escarpado trame, que a conduzia ao comoro da praia. Dahi via-se a ampla superficie do oceano, semelhante a um enorme espelho de prata reluzente pela lua.

Ella desenrolou os seus negros cabelos, e sentou-se em uma janella da sombra da vela do pequeno barco, alva como a alma de minha filha noiva; enclinou a cabeça sobre a sua delicada mão, e parecia meditar em alguma cousa: Era Waldemir que tardava.

Tudo era silencio. Só se ouvia o ruido monotonico das vagas que não quebrar-se nas pedras, o debil cicio da aura marinha por entre os leques dos coqueiros. Cornelia levantou a cabeça e olhou attentamente para um escarpado atalho que ia ter ao mar. Ninguém apparecia!

O aspecto della mostrava-se cada vez mais sombrio. De subito animou-se-lhe o semblante, e seus olhos brilharam de jubilo. Tinha visto muito além, sobre o mar, um negro objecto que approximava-se rapidamente.

Era um batel. Chegou enfim ao comoro da praia. Pouco depois ella se ouviu no trame, que se parecia até o logar onde se achava a janella, os ligeiros passos de um homem que se aproximava.

Momentos depois Waldemir deteve-se a poucos passos de Cornelia, que, de pé o contemplava risonha e tranquillamente. A sua formosura aos lampejos do luar, tinha a sublimidade de uma creação divina.

Waldemir elegantemente vestido comprehendia-se que queria realçar com aquelle rico traje, sua varonil formosura. Os dois amantes contemplavam-se por um instante, silenciosos, immovéis, em attitudem magestosa e alliva.

—Oh minha adorada Cornelia! disse Waldemir. —Foste pontual, respondeu ella, todavia eu esperava-te impacientemente. —Que formosa noite, repetiu Waldemir, está bella como o inseto azul do céu; e briza como effluvio de fragrante e doce como teu hálito perfumado e o sussurrar das folhas, como o constante e tenue anhelito que sae do teu peito.

—Este logar parece-nos um mysterioso e occulto reducto do paraizo, onde existe a huri mais amada dos Deuses!... —Sou muito feliz!

Decorreu longo tempo a conversação dos dois amantes, sem que houvesse a minima interrupção. Quando Apollo vinha paulatinamente resurgindo além, pelo aprimorado horizonte, e derramando poeticamente seus aureos raios por sobre as impetuosas vagas do temível oceano, o batel de Waldemir afastava-se garbosamente da praia, deslizando suavemente em direcção ao ponto de sua partida.

Cornelia contemplou por um momento o batel que sulcava o mar, dirigindo-se depois para sua casa ao som dos harmoniosos trinado dos passarinhos, e aos doirados reflexos do sol que alom brilhava...

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'A UNIAO INTERIOR

Rio, 10. Será inaugurado solemnemente, amanhã, o congresso de instrucção, com a presença do ministro do interior e representantes de todos os Estados.

O Correo da Manhã diz que o ministerio do dr. Afonso Penna será: Campista, interior; Aarão Reis, viação; Huet Barroell, marinha; Mendes Moraes, guerra.

O governo argentino está preocupado com a questão levantada sobre a farinha de trigo norte-americana, que goza de regalias que não são concedidas a argentina. Uma commissão de molheiros entendeu-se com o presidente Alcora, que prometeu procurar equiparar as tarifas, evitando assim prejuizos extraordinarios.

O governo argentino está no proposito, caso o governo do Brazil equipare as tarifas, fazer concessões, dando entrada franca a varios productos brasileiros.

E' ignorado até agora o paradeiro do Bispo de S. Paulo, constando ser certa a sua morte no naufragio do "Siro".

O deputado dr. João Luiz Alves, apresentará na camera um projecto sobre reforma eleitoral.

Chegou a Florianopolis o dr. Afonso Penna, que hoje seguiu para o Rio Grande do Sul, onde pretende demorar cinco dias.

O governador de Sergipe telegraphou ao governo federal pedindo a sua intervenção, e dizendo que dr. Fausto Cardoso rebellou a policia d'aquelle Estado.

Recife, 10. Cambio 16 3/4.

ECHOS E NOTICIAS

Na cidade norte-americana de Manitoba, Estado de Wisconsin, um raio fulminou cinco pessoas e feriu muitas outras.

Cinco dos que foram atingidos pela falsa electrica ficam paralyticos.

Por motivo da crise alimenticia em que se debate a população de Assumpção, capital do Paraguay, foi suspensa a cobrança dos direitos de importação sobre os cereaes.

Está entre nós, vindo da Barra de S. Miguel, o digno cavalheiro C. Manoel Melchides Pereira Tejo, que hontem deu-nos o prazer de sua visita.

Gratos, complimentamolo.

Regressa hoje para a comarca de Souza, onde é influente politico, o nosso distincto amigo Cel. José Gomes de Sá.

Bôa viagem.

Pedimos a quem tiver achado uma pulseira de ouro, perdida pelas Neves, na noite das senhoras, o obsequio de entregal-a-n' esta redacção, que será gratificada.

Viaja hoje para o Recife o distincto e intelligente academico de direito, José de Inojosa Varejo, que n'aquelle capital vacou continuar seus estudos.

Bôa viagem. Passou hontem para S. João do Cariry, o digno cavalheiro, capitão José de Farias Maciel Filho, a quem desejamos bôa viagem.

Regressa hoje para Alagôa Nova o nosso digno amigo dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, deputado estadual.

Desejamos-lhe optima viagem.

No Hospital da Santa Casa

Na quarta-feira ultima deu entrada no Hospital da Santa Casa de Misericordia uma infeliz mulher que ha 5 dias soffria terrivelmente em consequencia de um parto laboriosissimo.

Chamado a soccorrela o dr. Joaquim Hardman, talentoso medico operador da Santa Casa, S. tratou de extrahir a creança. Devido a ser de noite e a difficil posição em que estava collocada a creança, o dr. Hardman, teve que lutar muito, conseguindo, porem, devido a sua pericia, extrahir a em estado de morte aparente.

Depois de fricções e de um banho morno a creança voltou a si. Sobrevo ao parto uma terrivel hemorrhagia que foi combatida.

A parturiente era primipara e conta 38 annos de idade, mais ou menos.

Tanto a creança como sua mãe, estão nas melhores condições.

Administração dos Correios

Esta repartição despachará malhas hoje, pelos vapores "Ollinda" e "Alagoas", que seguirão para os portos do norte e sul, sendo despachados hoje e seguindo o primeiro hoje ás 2 horas da tarde e o segundo amanhã pelas 8 horas, obedecendo a seguinte ordem:

Impressos até 1 hora da tarde. Objectos para registrar até 1 hora do dia.

Cartas para o interior até 1 1/2 da tarde. Cartas com porte duplo até 1 1/2 horas da tarde.

Idem para o exterior até horas tarde.

Industria parahybana

A respeito do fabrico de manteiga iniciado em Souza deste Estado, pelo respeitavel e operoso fazendeiro C. José Gomes de Sá, recebemos a carta que abaixo publicamos, valioso attestado que certamente, merecerá a attenção do leitor.

Srs. Redactores d'A União. A industria parahybana, embora principiante, revela-se promissora, que ninguém poderá dizer que pouco tempo basta á Parahyba para nivelar-se com os centros onde a industria tem conquistado boa somma a prosperidade.

Estas considerações vêm-nos a proposito da gentileza que teve para commosso, o esforço ind-

ustrial C. José Gomes de Sá, offerecendo-nos uma lata de libra da manteiga "Riachão", producto por S. S. fabricado.

Não diremos que esta manteiga seja a melhor de todo o globo, mas podemos asseverar, que até hoje não veio ao nosso mercado producto que se lhe iguale. Em côr, cheiro, e saber, a manteiga Riachão revela-se superior aos productos similares de origem europea e americana, que abastecem o nosso mercado. Espirito esclarecido, e de uma tenacidade incomparavel, o C. José Gomes de Sá, de certo em pouco tempo fará chegar a sua industria a extrema perfeição e já antevemos que a manteiga a que alludimos logo que seja exposta a venda nesta capital, terá a mais franca acceitação e será vantajosamente collocada em qualquer parte ao paiz especialmente quando tiver melhorado o systema de enlatamento.

Muito gratos, senhores redactores, lhe ficaremos com a publicação destas linhas.

De V. S. Amos Obrmos. A. P. PEREIRO & C.

O nosso lado fraco

E' o lado esquerdo, lado do coração—diz o proverbio popular. E, realmente, a não considerarmos a nossa anatomia exterior, o proverbio popular tem alguma razão de ser. E' bem certo que o nosso membro superior direito é mais forte que o esquerdo; seus ossos são mais longos o seus musculos mais vigorosos. Isto faz, simplesmente, com que o homem se sirva muito mais do lado direito do que do esquerdo. Mas já quanto ao membro inferior, a questão não é tão simples. E' a paria esquerda que tem preponderancia sobre a direita, e 150 vezes sobre 100, o femur e a tibia são mais longos os da esquerda que os da direita.

Deve, pois, concluir-se que a nossa paria direita trabalha menos que a esquerda. E isto é tanto mais evidente quanto o papel preponderante do braço direito. E' por isso que se pôde perguntar a si razão dada para explicar a força e o comprimento dominantes do membro superior direito é exacta. Será porque nos servimos de preferencia do braço direito, que esse braço é mais forte que o esquerdo, ou nos servimos de preferencia do braço direito porque elle é mais forte?

Os physiologistas e os anatomistas ainda não poderam chegar a uma conclusão. Porque é que o homem se serve do braço direito e porque é que ha conhotos?

Um sabio canadense, sr. Wilson, filho de um caçote e, como seu pae, tambem canhoto, escreveu a esse respeito um volume de duzentas paginas, pelo qual se chega á conclusão de que nós não sabemos nada, pois que o autor acaba de reclamar a sua propria autopsia para responder com segurança sobre a questão.

Opinião mais geralmente admittida é a formulada por Graetlet. Segundo este autor, o habito de fazer uso do lado direito e devido a preponderancia do hemisphero esquerdo do cerebro, que se desenvolve muito e mais completamente que o hemisphero direito. E' preciso no entanto que a acção do lobus do cerebro

é cruzada, e que o cerebro esquerdo preside aos movimentos do lado direito do corpo e o cerebro direito ao do lado esquerdo, o que vale dizer que nós nos servimos dos membros da direita porque somos esquerdos do cerebro, explicação que talvez satisfaz, mas que não satisfaz os espiritos escrupulosos, que querem que se lhes explique ainda qual o motivo porque o cerebro esquerdo é mais desenvolvido do que o direito.

Qualquer que elle seja não menos exacto que o braço esquerdo é mais fraco do que o direito. Segue-se dahi que essa fraqueza se estenda a toda a metade homologa do corpo, como vulgarmente se acredita?

Ora, sabe-se que ella termina na perna. Seria ainda mais terminario concluir do exterior para o interior. A symetria da nossa architectura interna é apenas apparente. Si temos dois pulmões, dois rins symetricamente collocados, em compensação não temos mais do que um coração e do que um baço que está á esquerda de um fígado que está á direita.

Um medico de Oran, o dr. Molle, acaba todavia de fornecer, em apoio desta theza da deplorada resistencia das duas metades do corpo, argumentos e factos que parecem dar até um certo ponto, razão á opinião popular.

O dr. Molle é de opinião que a humanidade pôde ser dividida em duas grandes classes: os "fracos direitos" e os "fracos esquerdos", e segundo as suas investigações, que passam de duas mil, feitas em individuos, o numero de "fracos esquerdos", é muito superior ao dos "fracos direitos".

Em 100 individuos, conta 70 da primeira categoria para 24 da segunda.

Molle parte do facto de que todos nós temos, ou quasi todos, um lado predilecto para nos deitarmos e dormir. Sobre esses 2000 individuos examinados e interrogados sobre esse ponto, apenas 270 não tinham preferencia alguma por qualquer posição, dormiam indifferentemente tanto do lado direito como do lado esquerdo como de costa. Os 1724 restantes dormiam de lado. sendo 1352 do lado direito e apenas 372 do lado esquerdo. De onde se conclue: 1.º que uma immensa maioria dos humanos dormem de lado, 2.º que o lado preferido é o direito em perto de tres quartas partes dos que dormem de lado.

E' muito interessante, dir-me-ão; mas que relação tem isso? esperemos... Se uma pessoa se deita mais de um lado que do outro, sem duvida ha uma razão. Qual será ella? Provavelmente porque essa posição de decubito é mais agradável ou menos desagradavel. Mas porque é que é mais agradável ou menos desagradavel? O dr. Molle suppone que se escolhe para dormir o lado em que se sentem menores sensações penosas, devido á pressão exercida sobre os musculos.

Si se preferir, em geral, dormir sobre o lado direito, é porque esse lado é mais sensivel que o lado esquerdo. Ora, si é menos sensivel, é porque elle é mais resistente, mais forte. Dahi, o lado esquerdo é o lado mais fraco do corpo humano, pois que 72% dos individuos dormem, de preferencia, sobre o lado direito, contra 23% sobre o lado esquerdo.

—Rompas as nossas relações! exclamou Emilia, extendendo ás mãos e abarrando as de Alberto. —Deixar de nos vermos! De nos amarmos! Ah! isso não é possível, Alberto, porque te amo muito. Conheço como tu que assim não podemos continuar muito tempo, porque o escandaloso levantaria contra nós o seu vergonhoso clamor. Mas de quem depende que se legalise a nossa situação? De ti, somente de ti; tu sabes que estou disposta a dar-te a minha mão de esposa, e que só de ti depende que a nossa situação se legalise amanhã mesmo, se quizers; mas desgraçadamente sempre que te fallo do nosso casamento apresentas-me difficuldades, que não comprehendo, ou para melhor dizer, que não quero comprehender, porque de mais adiante que empanto viver essa Rosa a quem não conheço...

—Emilia, exclamou Alberto interrompendo-a, supplico-te que não pronuncies esse nome; já te disse varias vezes que essa mulher é uma pobre enferma sentenciada á morte. Compadece-te d'ella, se generosa com a desgraça; mas previno-te que não vim esta noite para te fallar dessa inteliz, mas de nós, e lembra-te que me prometteste já bastantes vezes não pronunciar o nome d'ella.

—Perdo-a, Alberto; tens razão; fallemos de nós, occupemo-nos só do nosso presente; preciso acreditar nas tuas palavras; amo-te de toda a minha alma, e conquanto muitas vezes o ciuime me atormenta, repito que quero acreditar-te, porque quero viver, e para viver necessario do teu amor; o teu amor pelo qual estou disposta a sacrificar tudo, a minha reputação, a minha fortuna, a minha vida.

—Ainda bem Emilia, assim entender-nos-hemos melhor. —Vou explicar-te o plano sobre o qual meditei demoradamente. Vou fallar-te com toda a franqueza, como se deve fallar a mulher a quem se ama, porque d'esta entrevista, e do que n'ella resolvermos, depende o nosso futuro, e em especial o meu.

Alberto deteve-se um instante, soltou um suspiro, proseguindo depois d'esta maneira: —Começo por confessar que, na verdade, não sinto um pouco estroina, que levei vida alegre, e que gastei quasi toda a fortuna que me legaram os meus honrados paes; mas fiquei só no mundo aos dezeneo annos, com dinheiro em abundancia, e sem uma pessoa sensata, prudente e desinteressada que me aconselhasse o caminho que devia seguir. Fiz, pois, o que tem feito muitos outros: gastar a herança paterna, sem me occupar do futuro; viver do presente, enganado por todos os que me rodeavam, e durante alguns annos não fui outra cousa senão um rico filio que os meus amigos exploravam a seu saber.

—Mas não te comprehendo, Alberto: era para me dizeres res essas cousas, que tão desagradavelmente soam aos meus ouvidos, que, querias ver-me esta noite sem fallar? perguntou-me a marquezta com evidentes signaes de irritação. —Sim, para te dizer isso, e para que buscemos o meio mais cente de legalisar a nossa situação, e se não o encontrarmos antes que perigues a tua reputação, será preciso por termo a taes relações.

Surpreza

Intacto eu já, mulher, não esperava O retrato que hoje me mandaste; Desde ha muito que n'elle te fallava, E só agora foi que m'o enviaste!

Crê, mulher, que de ti não me lembrava; E uma grande surpresa me causaste Quando alguém perguntou-me se aceitava Aquelle retratinho que beijaste.

Parece que já foste sabedora De que eu amo uma virgem seductora, Que febrilmente o seu retrato beijo; E quando o beijo para mim somente Eu beijo, beijo e beijo loucamente E de morrer beijando-o é meu desejo.

S—8—906. Roderico de Carvalho.

CREANÇA

(Ao amigo Manoel Mendonça)

Esta creança que vés envolta em flores Toda de branco, assim, de véo-capella, Da vida não conhece os dissabores; Por isto é que é tão bela!

Não vés como ella passa tão risonha? Seu coração não tem malfeticencia; Somente o riso é que a su'alma sonha, Na idade da innocencia.

N'esta imagem que vés aqui passando, N'este olhar tão galante e bemfazeja, O coração não soffre se alterando, Não sente inda o dezejo...

Su'alma é pura, inteiramente pura Como estrelas que brilham pelo empirio; E n'este riso de gentil creatura, Não reina inda o martyrio.

Parahyba,—1906. IGNACIO BOTELHO.

O decubito no leito é, pois, uma primeira indicação ao lado fraco do nosso individuo. Se uma pessoa se deita do lado direito, porquê um "fraco esquerdo", segundo a expressão do dr. Molle; si se deita sobre o lado esquerdo, é, ao contrario, o lado direito que se torna o lado fraco.

O dr. Molle confirmou ainda este dado pela constatação de zonas dolorosas, estudadas sob o ponto de vista da emergencia dos nervos, seja ao nivel das massas popliteas. Segundo essas investigações, 90% dos individuos tem um lado mais sensivel á pressão que o outro. Fazendo pressão, por exemplo, sobre as massas musculares da região dorso-lombar, constata-se que a sensibilidade differ de um lado para o outro em 1750 individuos sobre 2000.

E a proporção dos fracos esquerdos é ainda mais forte com esse modo de investigação que pelo processo de decubito; 72% contra 24% de fracos direitos exactamente 3 contra 1.

O dr. Molle não conseguiu encontrar factos de observação clinica concordando com a sua theoria. Para a crema, por exemplo, sobre 35 casos recolhidos por Molle é o lado fraco o que é atingido quando a crema não cede senão de um lado, é, quando ella se generalisa, é pelo lado fraco que apparece. Um sinapismo ou um caustico applicado successivamente sobre os dois lados, dá-nos uma amostra; se esta applicação é seguida de uma erupção, é sempre do lado fraco que ella se produz. E' ainda uma observação popular que o vesicatorio põga melhor no esquerdo que no direito, o que sem duvida se explica, porque os "fracos esquerdos" são mais numerosos.

—Rompas as nossas relações! exclamou Emilia, extendendo ás mãos e abarrando as de Alberto. —Deixar de nos vermos! De nos amarmos! Ah! isso não é possível, Alberto, porque te amo muito. Conheço como tu que assim não podemos continuar muito tempo, porque o escandaloso levantaria contra nós o seu vergonhoso clamor. Mas de quem depende que se legalise a nossa situação? De ti, somente de ti; tu sabes que estou disposta a dar-te a minha mão de esposa, e que só de ti depende que a nossa situação se legalise amanhã mesmo, se quizers; mas desgraçadamente sempre que te fallo do nosso casamento apresentas-me difficuldades, que não comprehendo, ou para melhor dizer, que não quero comprehender, porque de mais adiante que empanto viver essa Rosa a quem não conheço...

—Emilia, exclamou Alberto interrompendo-a, supplico-te que não pronuncies esse nome; já te disse varias vezes que essa mulher é uma pobre enferma sentenciada á morte. Compadece-te d'ella, se generosa com a desgraça; mas previno-te que não vim esta noite para te fallar dessa inteliz, mas de nós, e lembra-te que me prometteste já bastantes vezes não pronunciar o nome d'ella.

—Perdo-a, Alberto; tens razão; fallemos de nós, occupemo-nos só do nosso presente; preciso acreditar nas tuas palavras; amo-te de toda a minha alma, e conquanto muitas vezes o ciuime me atormenta, repito que quero acreditar-te, porque quero viver, e para viver necessario do teu amor; o teu amor pelo qual estou disposta a sacrificar tudo, a minha reputação, a minha fortuna, a minha vida.

—Ainda bem Emilia, assim entender-nos-hemos melhor. —Vou explicar-te o plano sobre o qual meditei demoradamente. Vou fallar-te com toda a franqueza, como se deve fallar a mulher a quem se ama, porque d'esta entrevista, e do que n'ella resolvermos, depende o nosso futuro, e em especial o meu.

Alberto deteve-se um instante, soltou um suspiro, proseguindo depois d'esta maneira: —Começo por confessar que, na verdade, não sinto um pouco estroina, que levei vida alegre, e que gastei quasi toda a fortuna que me legaram os meus honrados paes; mas fiquei só no mundo aos dezeneo annos, com dinheiro em abundancia, e sem uma pessoa sensata, prudente e desinteressada que me aconselhasse o caminho que devia seguir. Fiz, pois, o que tem feito muitos outros: gastar a herança paterna, sem me occupar do futuro; viver do presente, enganado por todos os que me rodeavam, e durante alguns annos não fui outra cousa senão um rico filio que os meus amigos exploravam a seu saber.

—Mas não te comprehendo, Alberto: era para me dizeres res essas cousas, que tão desagradavelmente soam aos meus ouvidos, que, querias ver-me esta noite sem fallar? perguntou-me a marquezta com evidentes signaes de irritação. —Sim, para te dizer isso, e para que buscemos o meio mais cente de legalisar a nossa situação, e se não o encontrarmos antes que perigues a tua reputação, será preciso por termo a taes relações.

—Rompas as nossas relações! exclamou Emilia, extendendo ás mãos e abarrando as de Alberto. —Deixar de nos vermos! De nos amarmos! Ah! isso não é possível, Alberto, porque te amo muito. Conheço como tu que assim não podemos continuar muito tempo, porque o escandaloso levantaria contra nós o seu vergonhoso clamor. Mas de quem depende que se legalise a nossa situação? De ti, somente de ti; tu sabes que estou disposta a dar-te a minha mão de esposa, e que só de ti depende que a nossa situação se legalise amanhã mesmo, se quizers; mas desgraçadamente sempre que te fallo do nosso casamento apresentas-me difficuldades, que não comprehendo, ou para melhor dizer, que não quero comprehender, porque de mais adiante que empanto viver essa Rosa a quem não conheço...

FOLHETIM (86)

HENRIQUE PEREZ ESCRIBO

A Peccadora

ROMANHO DE COSTUMES

VERSÃO DE ESTEVES PEREIRA

VOLUME III

PARTE XII

V

Um amante que explora a sua amada

Talvez n'aquelle momento, se envergonhasse de si mesmo, escutando essa voz que brota do fundo da consciencia para nos accusar e nos arrojao ao rosto as nossas culpas. A marquezta encontrava-se n'uma d'essas horas de angustiosa solidade que soffrem todos os culpados. Mas essas inquietações, esse mal estar, desvaneceu-o bem depressa uma voz, que teve o poder magico de mudar de repente os pensamentos da pobre marquezta. Essa voz era a de Alberto Sanchez, que disse a porta do gabinete: —Ah! minha querida Emilia! Quanto te agradeço que me permitias respirar esta noite o ambiente primaveril de este teu nihito encantador!

Alberto approximou-se da marquezta, deu-lhe um beijo na fronte, tirou o sobre tudo e o chapéo, que deixou sobre uma cadeira, e sentou-se n'uma poltrona. Emilia sorria-se e contemplava com apaixonada expressão o amante e quem tanto queria. No seu rosto, alguma cousa envelhecido pelos annos epelas beixigas, reapareceu a côr da vida. N'aquelle momento, esquecera-se de tudo: tinha diante de si o homem que amava com toda a alma, e quando uma mulher ama de veras não é outra cousa mais do que o que amante quer que ella seja.

abyso da degradação, chegando muitas vezes até ao patibulo. A historia das escravas e dos martyres do amor tem muitas vezes por scenario os acanhados cantos do lar domestico, e passam ignorados rasgos heroicos, que assombrariam a sociedade se tivessem um historiador que os lançasse no conhecimento do mundo, com todas as cores da verdade.

Emilia tinha deante de si Alberto, era pois feliz. —Querida Emilia, continuou dizendo Sanchez, depois de uma curta pausa, conquanto tu me julgues um estouvado, estou resolvido a provar-te esta noite o contrario.

—Pois que ha de novo? perguntou a marquezta, sorrindo-se com a bondade propria da mulher que ama. —Simplesmente, venho dizer-te que pensei em vagar na nossa situação, e tendo em muita conta o teu bom nome, e respeito e as considerações de que gozas na alta sociedade, venho dizer-te, como amigo leal, que a tua fama de mulher justa, honrada e caritativa corre grande perigo de se derubar como um castello de cartas se continuares franquendo-me as portas de tua casa e prestando-me a tua protecção, conquanto esta seja na qualidade de sobrinho, o que de resto seja dito, aqui entre nós, ninguém acredita.

Alberto parou; a marquezta, que deixara de sorrir, olhava-o com espanto, não adivinhando onde iria parar o final d'aquelle discurso. —Sim, Emilia, continuou elle, assim não pode continuar por mais tempo; é um grande perigo para a tua reputação; ninguém nem mesmo entre a creadagem de esta casa, se acredita que eu seja teu sobrinho; em troca, muitos suspeitam que sou teu amante, e pelos creados, que são inimigos que se pagam, começa-se a murmurar da honra de seus amos.

—E quem são elles? perguntou com accento nervoso Emilia. Quem são os que se atrevem a fallar dos meus negocios, que se permitem commentar a minha vida privada! Dizen-o e serão despedidos immediatamente. Alberto acolheu os hombros. Tomariam outros, e esses suspeitariam da mesma forma porque, desengana-te, Emilia, quando um homem e uma mulher se amam como nós, é muito difficil occultar esse amor ás pessoas que nos rodeiam; o que não diz a lingua dz os olhos.

—Mas não te comprehendo, Alberto: era para me dizeres res essas cousas, que tão desagradavelmente soam aos meus ouvidos, que, querias ver-me esta noite sem fallar? perguntou-me a marquezta com evidentes signaes de irritação. —Sim, para te dizer isso, e para que buscemos o meio mais cente de legalisar a nossa situação, e se não o encontrarmos antes que perigues a tua reputação, será preciso por termo a taes relações.

—Rompas as nossas relações! exclamou Emilia, extendendo ás mãos e abarrando as de Alberto. —Deixar de nos vermos! De nos amarmos! Ah! isso não é possível, Alberto, porque te amo muito. Conheço como tu que assim não podemos continuar muito tempo, porque o escandaloso levantaria contra nós o seu vergonhoso clamor. Mas de quem depende que se legalise a nossa situação? De ti, somente de ti; tu sabes que estou disposta a dar-te a minha mão de esposa, e que só de ti depende que a nossa situação se legalise amanhã mesmo, se quizers; mas desgraçadamente sempre que te fallo do nosso casamento apresentas-me difficuldades, que não comprehendo, ou para melhor dizer, que não quero comprehender, porque de mais adiante que empanto viver essa Rosa a quem não conheço...

Jornais e impressos até 12 h. da manhã.
Cartas até 12 1/2 h. da tarde.
PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.
Registrados até 1 h. da tarde.
Jornais e impressos até 1 1/2 h. da manhã.

Prefeitura da Capital
Maladouro Publico
Rezos abastidas
AOSTO
Dia 9
Bois 7
Vaccas 2
Total 9
Dia 10
Bois 11
Vaccas 0
Total 11
Pelo Medico, ALFREDO JOSÉ RABELO.

Obituario
MEZ DE AGOSTO
Foram sepultados no cemiterio publico do Senhor da Boa Sen-tença os seguintes cadaveres:
DIA 1
Manoel José Rodrigues, 39 annos, casado, Parahyba—Tuber-culose pulmonar.
DIA 2
Paulina Maria da Conceição, 90 annos, solteira, Parahyba—Acces-so de congestão.
DIA 3
Francisco Coitinho de Lucena, 38 annos, casado, Parahyba—Mycelite syphilitica.
Josepha Maria da Conceição, 90 annos, solteira, Parahyba—Senilidade.
Manoel das Neves, 3 dias, Pa-rahyba—Spasmo.
DIA 4
Uma criança, Parahyba—Fra-queza congenita.
João Evangelista, 43 annos, viuvo, Parahyba—Hypertrophia cardiaca.
Oltian Moreira, 4 annos, Pa-rahyba—Febre biliosa typhoides.
Maria Sabina da Penha, 25 annos, viuva, Parahyba—Acces-so de con-gestão.
DIA 5
Benjamin Constant Lins de Albuquerque, 40 annos, casado, Parahyba—Congestão cerebral.
O Administrador, GERMINO J. VELHO BARRETO.

Movimento dos hospitaes do dia 9 de Agosto de 1906
HOSPITAL DE SANTA IZABEL
Existiam em tratamento 54
Entraram 2
Tiveram alta 0
Falleceu 1
Ficam em tratamento 55
SENDOS:
Homens 26
Mulheres 21
Os Drs. Maroja e Hardman visitaram as enfermarias.
HOSPITAL DE SANT'ANNA
Existiam em tratamento 60
Entraram 1
Tiveram alta 9
Falleceram 1
Ficam em tratamento 73
SENDOS:
Alienados 30
Variolosos 8
Outras molestias 35

Chefatura de Policia
Estado da Parahyba, 6 de Agosto de 1906
Exm.º Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presi-dente do Estado.
Participo a V. Ex.ª que nos dias 4 e 5 do corrente mez, nada se deu digno de menção na Ca-deia Publica desta cidade.
DIA 7
Participo a V. Ex.ª que hon-tem, de minha ordem seguido para o Estado do Rio Grande do Nor-te, o preso de justiça Emydio Francisco, requisitado por extradição do Dr. Chefe de Policia d'Aquelle Estado, o qual é pro-nunciado no art. 334 do Cod. Penal no termo de Nova Cruz.
De ordem do 1.º Delegado desta Capital, foi recolhido a Ca-deia Publica José Bernardino da Penha, por disturbios.
DIA 8
Participo a V. Ex.ª que hon-tem, foi posto em liberdade de ordem do Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, o preso de justiça Jor-dilino da Silva dos Santos, viuvo ter cumprido a pena de 7 annos de prisão simples.
Além de dois presos que se acham recolhidos correccional-mente, ficam existindo 86 aos quaes foram distribuidas as res-pectivas rações, que são: 59 sen-

tenciados, 16 pronunciados, 9 indi-cidados, e 2 alienados, sendo: 48 por crime de homicidio, 18 por crime de roubo, 6 por crime de furto, 7 por crime de ferimen-tos, 1 por crime de moeda falsa, 3 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento, 2 alie-nados.

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA, EM 31 DE JULHO DE 1906
PRESIDENCIA DO SR. DESEMBAR-GADOR AMARO BELTRÃO
Secretario—Bacharel Carlos d'Albuquerque

PASSAGEM
Do Sr. Presidente do Tribunal ao Sr. Desembargador Botto de Menezes.
Da comarca de Itabayanna. Re-curso de habes-corpus. Recor-rente o Juizo, Recorrido Primo-nio Gonçalves de Araujo.
Do Sr. Desembargador Botto de Menezes ao Sr. Desembarga-dor Candido Pinho.
Da Comarca de Alagôa Gran-de. Appellação Crime: Appella-tio o Juizo, Appellado João Ma-nuel do Nascimento.

DESACHOS
Da Comarca de Itabayanna. Re-curso de habes-corpus: Recor-rente o Juizo, Recorrido Pedro Alves Feitosa.
O Sr. Presidente mandou dar vista ao Sr. Procurador Geral do Estado.

DESIGNAÇÃO DE DIA
Da Comarca de Alagôa Gran-de. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellado Pedro Estevam da Silva, viuvo Pedro Rato.
Da Comarca da Capital. Ap-pellação Crime: Appellante a Jus-tiça Publica, Appellado José Mon-teiro da Silva. O Sr. Desembar-gador Botto de Menezes pediu dia para julgamento.
Da Comarca da Capital. Recur-so de Graça: Impetrante Manoel Baptista.

JULGAMENTOS
Da Comarca de Campina Gran-de. Aggrav. Civ. Aggravante Lin-dolpho de Albuquerque Montene-gro, Aggravada a Fazenda do Estado.
Relator o Sr. Desembargador Botto de Menezes.
Negou-se provimento ao agravo, contra o voto do Sr. Presi-dente do Tribunal.

SECÇÃO LIVRE
Guarda Nacional
ORDEM DO DIA N.º 2
Para os devidos effeitos, faço publico que se acha empossado seu respectivo posto, por se ter apresentado devidamente fardado e armado em 2.º uniforme perante este commando que lhe deferio a promessa legal, o 1.º T.º Manoel Maria de Figueiredo, da 4.ª bateria do 1.º Batalhão de artilheria de posição e bem assim que foi assignada a patente de Major Maximiano Lopes Machado nomeado para o cargo de fiscal do 1.º Regimento de Artilheria de Campanha.

Chapéu
Gratificase a pessoa que en-tregar, nesta redacção um cha-péu do Chile, perdido na rua Nova, em a noite de 6 do cor-rente.
Saude e fraternidade.
O Prefeito
Salustino Rodrigues de S. Leite.

Prefeitura Municipal de Mamanguape
Extracto da Receita e Despesa Municipal de 1.º de Julho a 31 do mesmo de 1906
Receita arrecadada
Estabelecimentos 1028000
Imposto de sangue 945000
Curral da Matança 415000
Arrecadação do Mercado publico 1608000
Idem do districto de Mataraca 1378260
Idem de São João 838440
Idem de Bahia da Traição 879080
Idem de Jacarau 608000
Idem de Rio Secco 188240
Idem de Pregauiça 288000
Cursos sahidos por agua 88000
Idem de 85000
Borracha 150000
Pelles de cabra 110000
Peixe secco 105000
Deposito de polvora 205000
Proprios municipaes 138000
Machinas 250000
Alambiques 260000
Aguardente 505000
Fôros do patrimonio do Conselho Mu-nicipal 225000
Salgadeira 105000
Aferição 48440
Esteiras 78840
Laudemio 25000
Multas por infracção 40800
Multas sobre o jôgo de bicho 1058750
Subsidio de rezes e porcos 1204500
Saldo do mez de Julho 1368773
Despesa
Empregados 5605332
Guardas Municipaes 3458000
Iluminação publica 398200
Eleição 238380
Mercado publico 75300
Casas para aulas 129000
Limpça publica 209200
Casas para mercado 408000
Secretaria do Conselho Municipal 78640
Idem da Prefeitura 25400
Jury 25140
Curral da Matança 58600
Cadeia 95200
Auxilio aos variolosos 331105
20 % do Estado sobre 1:204500 2408806
Saldo que passa para o mez de Agosto 15518603
Thesouraria da Prefeitura Municipal da Cidade de Mamanguape 31 de Julho de 1906.
Thesoureiro
João Deodaciano Ribeiro Pessoa.

RENDAS FISCAES
Alfândega
MEZ DE AGOSTO
Do dia 1.º a 9 39.693\$846
Idem do dia 10 5.737\$031
Total 45.430\$877
Recebedoria de Rendas
MEZ DE AGOSTO
Do dia 1.º a 9 12.690\$717
Idem do dia 10 1.469\$520
Da Santa Casa: 228\$500
Do dia 1.º a 9 204\$850
Do Municipio: 230\$250
Idem do dia 10 79\$100
Total 14.690\$244
Mercado Tambia
MEZ DE AGOSTO
RENDA DO DIA 1 A 8 289\$000
Do dia 9 12\$200
Total 301\$200
Foram vendidos ontem, 20 kilos de peixe e entraram 6 car-gas de farinha.
Mercado Tambia, 10 de Ago-sto de 1906.

EDITAES
Prefeitura da capital
Edital n.º 11
De ordem do Sr. Prefeito do municipio desta capital se faz pu-blico que, em vista de ter con-tinuado a estação invernosita o fim do mez p. passado, fica prorrogado até o dia 31 do cor-rente o prazo para os reparos in-ditridos dos passios na frente de predios e muros, situados nas ruas calçadas desta cidade.
Fim do mencionado prazo, será imposta aos infractores a multa de que trata o decreto n.º 13 de 5 de Outubro de 1906.
Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 9 de Agosto de 1906.
O Secretario
Pedro de Barros Correia

Dr. Eutiquio de Albuquerque Autran, Juiz de Direito da 1.ª vara, d'orphãos e ausentes da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte, etc.
Faço saber que havendo fallecido interstada nesta Cidade, Anna de Miranda, sem constar ter deixado ascendentes e nem descendentes, foi pela 1.ª Delegacia de Policia desta Capital, arrecadado e remetido a este Juizo o espólio deixado pela mesma finada, e de conformidade com o art. 32 do Regulamento n.º 2432 de 15 de Junho de 1859, mandei passar o presente, pelo qual chamo á todos os que se julgarem com direito ao referido espólio, venham no prazo de trinta dias tratar de sua habilitação, sob pena de findo o dito prazo, se devolver ao Estado e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta Cidade da Parahyba do Norte, aos 20 de Julho de 1906. E eu Maximiano Aureliano Monteiro da Fran-ca, escrivão d'orphãos e ausentes, o escrevi.
Eutiquio d'Albuquerque Autran.

ANNUNCIOS
Dr. M. Vasconcellos Medico
Parteiro e Operador
Attende a chamados.
RESIDENCIA
CAMPINA—GRANDE

É só paramoer!!!
Azeitonas brancas especies a 600.º a lata de 1 kilo só seven-de na
—MERCEARIA MAIA—
19 Rua Maciel Pinheiro 19

Novo Gabinete Cirurgico
Dentario
de Trajano Gomes da Costa Filho.
Rua Amaro Coitinho n. 2, em frente a leitaria do Rosario.
Consultas: Das 9 da manhã as 4 da tarde.
Consultorio Medico
CLINICA MEDICO-CIRURGICA
Dr. Lima Filho, em sua resi-dencia, rua Barão da Passagem, n. 132, fica a disposição de quem precisar de seus serviços profissio-nais, desde 6 as 10 horas da manhã, e aceita chamados para dentro e fóra da capital.
Especialidades: Parto, Molestias de senhoras e febres.

Vinho de pasto
(Genuino de Colliers)
Qualidade especial, que pela primeira vez vem a este mercado Em decimos e caixas de 12 gar ratas.
Receberam
PAIVA VALENTE & C.
Clinica Medico-cirurgica
Do Dr. Teixeira de Vasconcellos
Especialista em syphylis e molestias de pelle. Residencia: Rua das Mercês, 131. Consultorio: Pharmacia Varandás, das 9 ás 11 horas.
4\$500!!!
É o preço de 1 dusia de finis-simos copos vende-se na
—MERCEARIA MAIA—
19 Rua Maciel Pinheiro 19
TELEPHONE 63

Os advogados
Eugenio Ferreira da Cunha e João Pereira de Castro Pinto en-caregar-se de todas as causas perante o Supremo Tribunal Federal.
Escrptorio á Rua do Rosario n. 34, sobrado.
Pós de São Lázaro
Poderoso medicamento contra os cancos veneres, feridas sy-philiticas e de outras naturzas. As innumerables e milagrosas curas que este poderoso remedio tem feito dentro de pouco tempo, nos habilita a proclamar com verdadeiro entusiasmo as suas altas virtudes curativas afim de que esta noticia chegue ao conhe-cimento da humanidade padecente em proveito de quem quero que redunda esta publicação. Uma caixa 2\$000. Encontra-se este gran-de medicamento na pharmacia de Simão Patrio da Costa.
Rua Senador Alvaro Machado, n. 1.
Cidade de Arica
Advogado
—GUARABIRA—
O Bacharel Linau Pedrosa con-tinua a advogar no civil e com mercio, nesta Comarca.

Bhering!!
É a melhor marca de choco-late que se encontra n'esta praça.
Preços 50% menos que o es-trangeiro.
Vende-se na MERCEARIA MAIA 19 Rua Maciel Pinheiro 19

MERCEARIA MAIA
Acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento completo de especialidades que não se encontram n'outra casa.
Cidra Inglesa
Farinha lactea (especial para crianças)
Biscuitos Francezes e Ingleses
Cerveja preta Inglesa
Aguas Mineraes
Concervas diversas
Chá verde especial
Idem preto
Legumes diversos
Manteiga Esbensen
Manteiga Plum
Linguas do Rio Grande
Compostas Americanas
Assucar refinado de 1.ª Assucar em tablettes

Vinho Porto diversos
Idem de porto, Bordeaux
Collares F. C., Viuva Gomes
Douro clarete, Chianti
Santerne, do Rheno etc.
Cervejas nacionaes e allemães
Azeite doce portuguez e francez
Vinagre branco e tinto de Lisboa
Vinhos aperitivos
Vermouths Francez
Idem Italiano
Vellas, Apollo, Etoile
Idem Clixy, apollinaris
Idem de cera de todos os tamarizos.

Diversos:
Golabada de cacão
Idem pesqueira
Sopas diversas
Chocolate em pó
Presuntos
Toucinhos americanos
Marmelada Rio Grande
Cognac licôres champagne etc. etc.

Copos finos; preços sem competencia!!
Café moído S. Paulo; 1 kº 1200
Creolina Pearsou
Todas estas especialidades vendem-se na
MERCEARIA MAIA a
19 RUA MACIEL PINHEIRO 19
TELEPHONE 63
Maia & Irmão

A Preventivo
39º Ourro
Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento de D. Rosa Amelia Bandeira de Mello, sem multa, até o dia 6 de Agosto e, com multa de 20 %, até o dia 21 do mesmo mez, sob pena de eliminação.
Secretaria da Directoria d'A Preventivo, em 22 de Julho de 1906.
Scientifico que inscreveram-se D. Ignacia Barreto de Madeira com 35 annos, cazada e residente em Guarabira, e d. Maria Sophia de Castro com 30 annos viuvo e residente nesta capital, ven-do a primeira admittida e a se-gunda readmittida se não forem contestadas dentro de 30 dias.
Secretaria da Directoria d'A Preventivo em 13 de Julho de 1906.
Scientifico que a Directoria re-solveu fazer chamadas de paga-mento de quotas de 20 em 20 dias e que os dias terminados dos respectivos prazos constam da tabella abaixo:

TABELLA
Numero de habilit. 1.ª praiz (sem multa) 2.ª praiz (com multa)
34 28 de Abril 13 de Maio
35 18 de Maio 2 de Junho
36 7 de Junho 22 de Junho
37 27 de Junho 12 de Julho
38 17 de Julho 1 de Agosto
39 6 de Agosto 21 de Setembro
40 26 de Setembro 10 de Outubro
41 15 de Outubro 4 de Novembro
42 5 de Outubro 20 de Novembro
43 25 de Novembro 9 de Dezembro
44 14 de Novembro 2 de Janeiro

SECRETARIA DA DIRECTORIA D'A PREVENTIVO, em 8 de Abril de 1906.
Scientifico que inscreveram-se D. Agueda Bezerra Magalhães, com 40 annos, casada, e residente nesta Capital, Augusto Simões, com 22 annos, solteiro, e residente nesta Capital, os quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.
Secretaria da Directoria d'A Preventivo em 27 de Julho de 1906.
Scientifico que inscreveu-se D. Luiza de Sá Abath, com 23 annos, cazada e residente em Mamanguape a qual será admittida se não for contestada dentro de 30 dias.
Secretaria da Directoria d'A Preventivo em 30 de Julho de 1906.
ELVIDIO DE ANDRADE
Comprimidos Vermifugos
Infalives contra os vermes intestinaes.

"Instituto Pedrosa"
—Guarabira—
Este estabelecimento de instrução abriu suas aulas desde o dia 15 de Janeiro e continua á disposição dos senhores paes de familia.
Mantem os cursos de prepara-torios parcelados, de mathemática de accordo com os institutos offi-ciaes, o commercial (á noite) e o—primario a cargo exclusivo do Director.
A extraordinaria frequência no seu 1.º anno de vida e o bom exito que os seus alumnos tiveram no Lyceu Parahybano nos ultimos exames, vêm augmentar a bóa acção e a confiança no "Instituto Pedrosa".
—GUARABIRA—
O Director
Guarabira
Vendem-se por preços commodos os seguintes objectos: uma carroça com um boi, de armação de ferro e mola; um carro novo para bois, uma machina-Aguia, com 25 serras; uma prensa para algodão em bom estado; e uma transmissio, com rodas dentadas.
A tratar com o Dr. Luna Pedrosa, na Cidade de Guarabira. (25 dias).

Muito Grave
Novidades em gravatas laços Plastron, rocoebue a loja TORRE EIFFEL.
Optima Acquisição
Vende-se, na cidade de Mamanguape, nas margens do rio Camararubá, uma excellente proprie-dade, denominada CAMARUBA, com uma legua quadrada de terra, uma boa casa para moradia e outras interiores para residencia de colonos; junctamente com um engenho com muedas perfeitas. O terreno, de uma fertilidade excel-lente produz, com abundancia, canna de assucar, maniboa e tudo quanto se relaciona com o gene-ro vegetal.
Quem pretender adquiri-la pode dirigir-se ao sr. José Justino Pereira de Almeida, residente naquelle cidade.

